

Viver em São Paulo

ASSISTÊNCIA SOCIAL



Rede
Nossa
São Paulo

IBOPE

1

inteligência

Estrutura da apresentação

**Breve contexto
sobre o tema**

**Metodologia,
perfil da amostra &
resultados da pesquisa**

Aprendizados



Viver em São Paulo

ASSISTÊNCIA SOCIAL



**Breve contexto sobre
a Assistência Social
em São Paulo**

OBJETIVO ESTRATÉGICO 13

Reduzir a população de rua

DESCRIÇÃO

Converter 2000 vagas de acolhimento em centros de acolhida para Repúblicas e aumentar em 40% o número de pessoas que estavam acolhidas e que saíram com autonomia da rede socioassistencial (porta de saída)

METAS ASSOCIADAS

META 13.1 Criar **2000** vagas em Repúblicas

META 13.2 Aumentar em **40%** as saídas com autonomia, da população de rua acolhida na rede socioassistencial

INICIATIVAS

- 13.a Realizar o Censo da População de Rua
- 13.b Articular 4.800 vagas em empresas para recepção de trabalhadores oriundos da situação de acolhimento na rede socioassistencial
- 13.c Converter 2000 vagas de serviços de acolhimento para população em situação de rua para a modalidade República
- 13.d Consolidar uma política voltada para oficinas, atividades e qualificações.



OBJETIVO ESTRATÉGICO 14

Reduzir a vulnerabilidade na primeira infância

DESCRIÇÃO

Reduzir a vulnerabilidade de crianças de 0 a 6 anos nos 10 distritos mais vulneráveis para a primeira infância no município, por meio da garantia de atendimento mínimo, conforme padrão, e implementação de estratégias previstas no Plano Municipal pela Primeira Infância

METAS ASSOCIADAS

- META 14.1** Atender, conforme padrão, a **80%** do total das crianças de 0 a 6 anos em situação de vulnerabilidade nos 10 distritos mais vulneráveis
- META 14.2** Reduzir a taxa de mortalidade infantil para **10,7 óbitos por mil** residentes menores de um ano
- META 14.3** Ampliar **35.157** vagas em creche

INICIATIVAS

- 14.i Implementar a fase II do programa Leve Leite (SMADS)
- 14.j Ampliar serviços de acolhimento familiar, implantando 1 convênio por cada macrorregião, totalizando 5 convênios (SMADS)
- 14.k Realizar visita domiciliar com atenção integral e integrada para atendimento da população na primeira infância e suas famílias, em situação de vulnerabilidade (SMS e SMADS)
- 14.o Reordenamento e implantação de novas unidades de SAICAs (Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes) (SMADS)

OBJETIVO ESTRATÉGICO 15

Reduzir o número de usuários de drogas em logradouros públicos

DESCRIÇÃO

Diminuir em 80% o quantitativo absoluto de usuários de entorpecentes que utilizam das ruas para realizar o consumo, quando comparado a dezembro de 2018, no perímetro delimitado ao norte pelo cruzamento da Alameda Gleite com Alameda Cleveland, ao Leste pela Avenida Duque de Caxias, ao oeste pelo cruzamento da Avenida Gleite com a Avenida Rio Branco e ao sul pelo cruzamento da Avenida Rio Branco com a Avenida Duque de Caxias, na região da Luz, Subprefeitura da Sé.

METAS ASSOCIADA

META 15.1 Reduzir em **80%** o número de usuários de drogas em logradouros públicos

META 15.2 Criar **600** novas vagas para atendimento humanizado em saúde e assistência social especificamente para pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas

INICIATIVAS

- 15.a Criar 70 novas vagas em Centros de Atenção Psicossocial, por meio da reclassificação de CAPS II para III e implantação de novos CAPS (SMS)
- 15.b Criar unidade de CAPS IV (SMS)
- 15.c Instituição do Serviço Integrado de Acolhida Terapêutica - SIAT (SMS e SMADS)
- 15.d Criação das áreas de monitoramento de consumo de drogas em logradouros públicos (SMSU)
- 15.e Campanhas de prevenção e conscientização sobre os efeitos nocivos de uso abusivo de álcool e outras drogas (SECOM)
- 15.f Criar 130 vagas relativas a leitos hospitalares destinados ao tratamento em saúde mental e desintoxicação no âmbito da política de álcool e outras drogas (SMS)

Algumas notícias para contextualizar a área nos últimos meses



Após decreto da Prefeitura, ONGs de assistência social cortam atendimentos a idosos e crianças em SP

Reduções ocorreram nos convênios de organizações sociais responsáveis por atender crianças, adolescentes e idosos vulneráveis; dois serviços sociais na Zona Norte já diminuíram atendimentos e cortaram funcionários.

FOLHA DE S.PAULO

Em 2 anos, SP troca de secretário de Assistência Social pela 5ª vez

Pasta é celeiro de brigas políticas; cotada é ex-presidente da Fundação Casa

FOLHA DE S.PAULO

Cortes da Prefeitura de SP na área social podem afetar 11 mil alunos



FOLHA DE S.PAULO

Em dois anos, SP vê salto de 66% de pessoas abordadas vivendo nas ruas

Com crise, prefeitura contactou 105,3 mil pessoas em situação de rua em 2018



Moradores de rua reclamam da falta de assistência da Prefeitura de SP em noite fria

Segundo pessoas, atendimento municipal para recolher a população de rua para abrigos é demorado e acaba chegando perto da hora de ir embora do local.



Adolescente só consegue vaga em abrigo da Prefeitura de SP após registrar boletim de ocorrência

Uma jovem mãe e a filha recém-nascida esperaram oito horas na fila. Vaga só saiu quando mãe já estava na delegacia fazendo boletim de ocorrência. Conselheiros tutelares relatam que menores chegam a virar a noite na espera.

Viver em São Paulo

ASSISTÊNCIA SOCIAL



**Metodologia,
perfil da amostra &
resultados da pesquisa**

Metodologia



LOCAL DA PESQUISA

Município de **São Paulo**.



UNIVERSO

Moradores de 16 anos ou mais, equivalente a 9.807.023 paulistanos

Fonte: IBOPE Inteligência com base em dados oficiais do IBGE



AMOSTRA

800 entrevistas

Os resultados totais foram ponderados para restabelecer o peso de cada região e o perfil da amostra.



PERÍODO DE CAMPO

Entrevistas realizadas entre os dias **03 e 23 de abril** de 2019 por meio de coleta domiciliar e online.

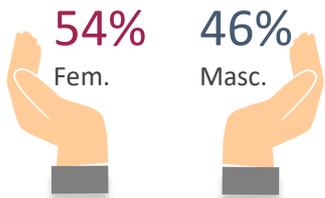


MARGEM DE ERRO

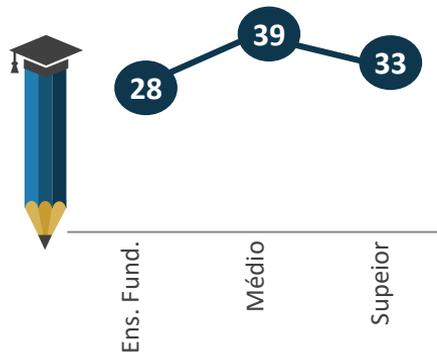
O intervalo de confiança é de **95%** e a margem de erro máxima estimada é de **3 pontos percentuais** para mais ou para menos sobre os resultados totais.

Perfil do entrevistado

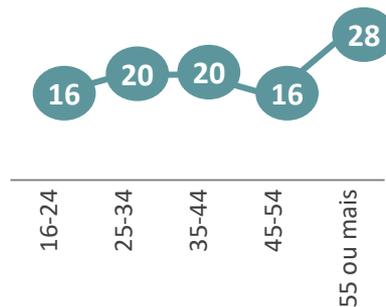
SEXO



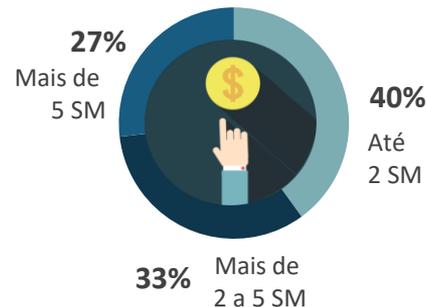
ESCOLARIDADE (%)



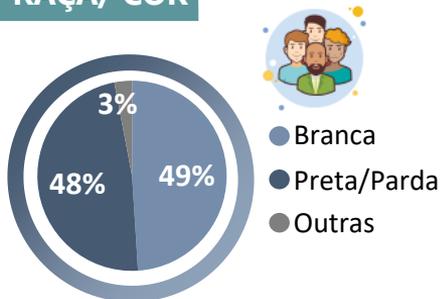
FAIXA ETÁRIA (%)



RENDA FAMILIAR (Em salários mínimos – SM)



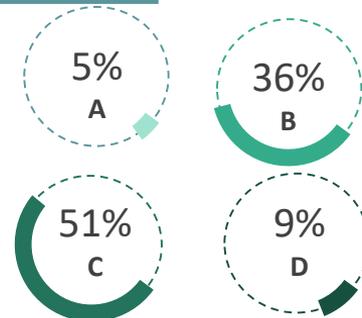
RAÇA/ COR



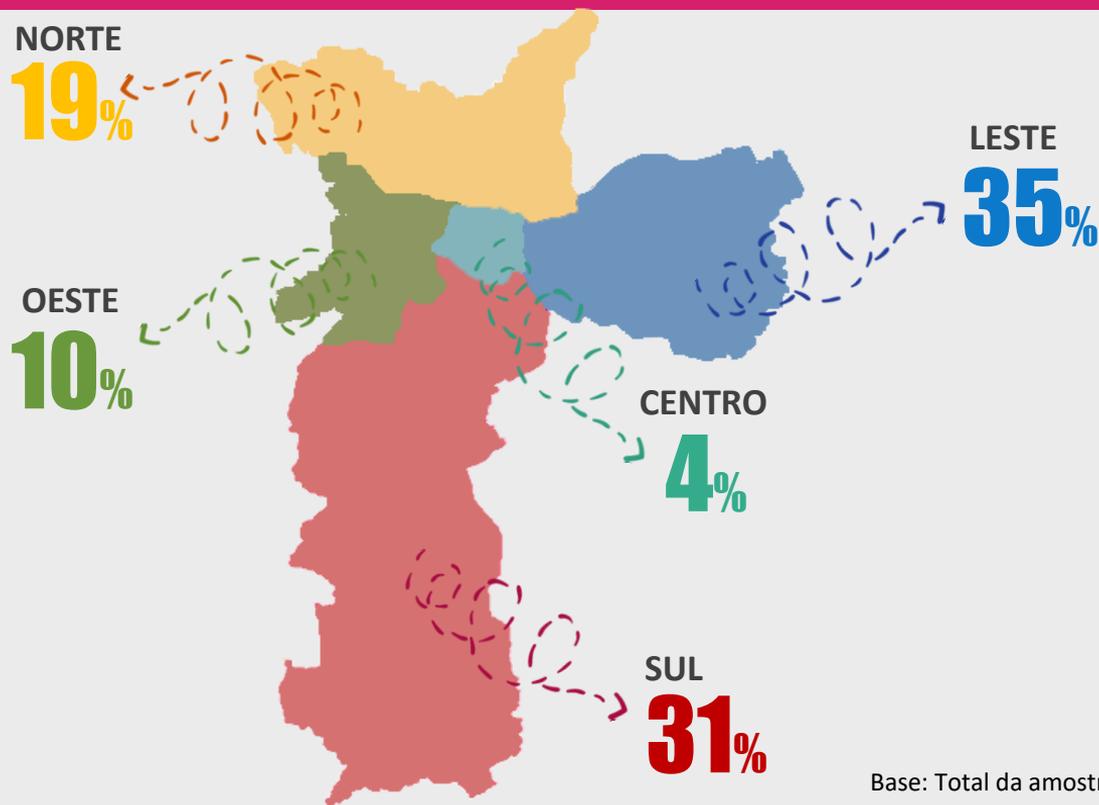
RELIGIÃO



CLASSE



Distribuição amostral por região



Região de moradia

As cotas amostrais são definidas considerando a divisão das regiões em Leste 1 e 2, Norte 1 e 2 e Sul 1 e 2

Base: Total da amostra (800)

Os resultados estão divididos em 4 blocos:

Pessoas em
situação de rua

Violência doméstica e
familiar

Criança e
adolescente

Renda Básica e
assistência social

Viver em São Paulo

ASSISTÊNCIA SOCIAL



Quais medidas ou ações a Administração Municipal deve adotar para melhorar as condições da população em situação de rua?

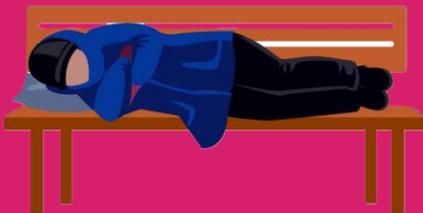
Pessoas em situação de rua: resumo

Em linhas gerais, cresce o número de paulistanos que consideram a **transformação de prédios desocupados e com dívida de IPTU em locais de moradia** uma medida da Administração Municipal que ajudaria melhorar as condições das pessoas em situação de rua na cidade de São Paulo.

Ao mesmo tempo...

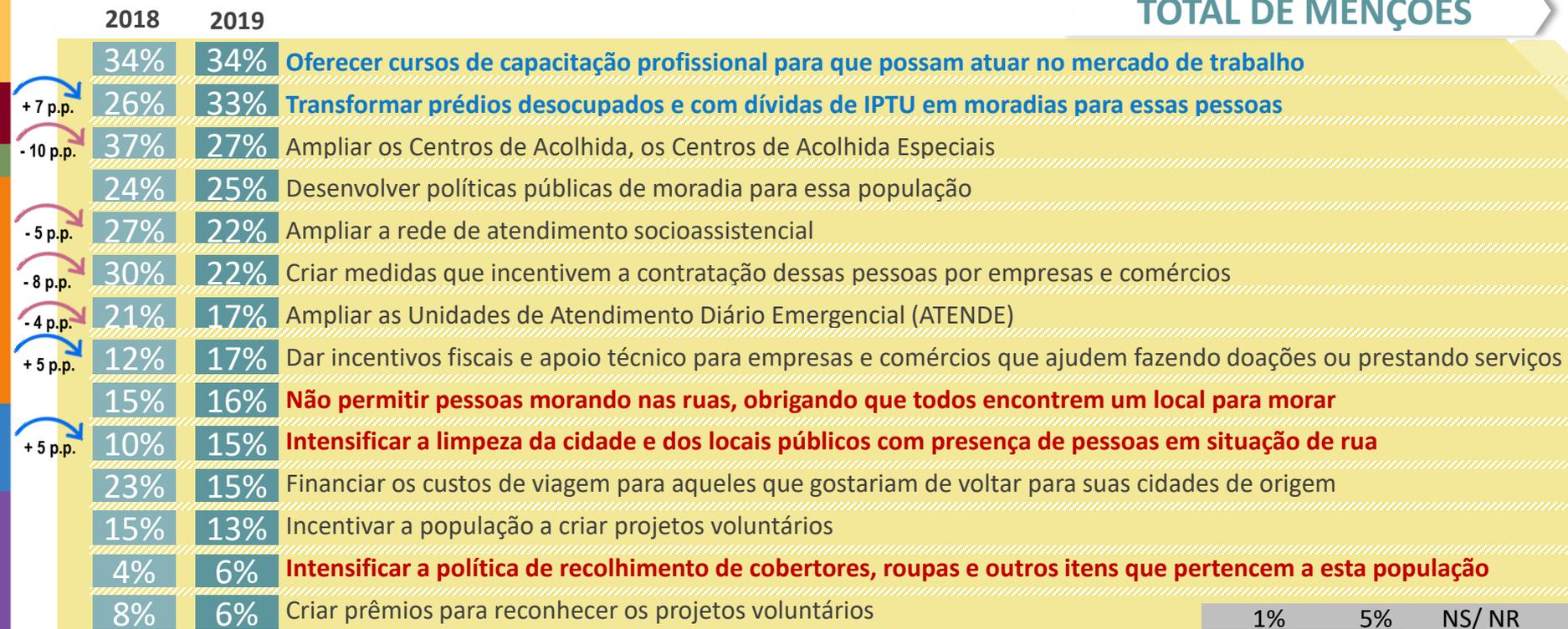
Caem as menções à medidas **de cunho socioassistencial e acolhimento**, voltadas ao **trabalho** e que se **relacionam com projetos sociais/ voluntariado**;

Crescem as menções à medidas mais duras como **“Intensificar a limpeza da cidade e dos locais públicos com presença de pessoas em situação de rua”**.



“Capacitação profissional” e “transformação de prédios desocupados com dívidas de IPTU em moradias” são agora as principais ações a serem adotadas pela administração municipal para melhorar as condições das pessoas em situação de rua

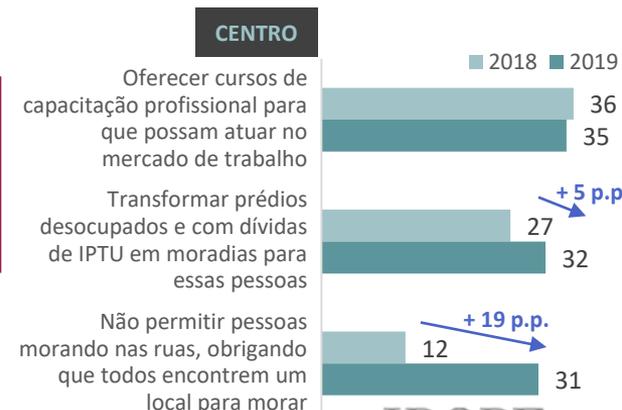
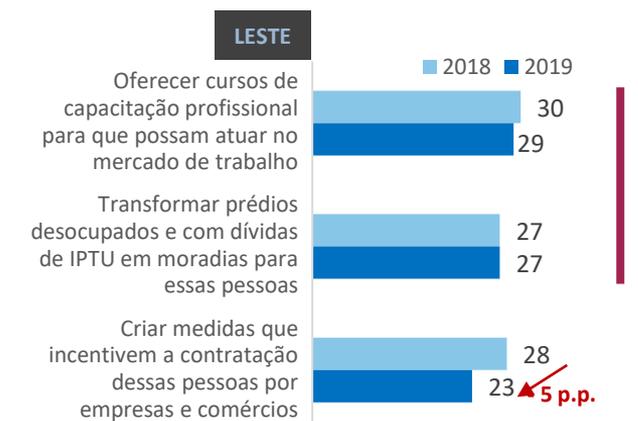
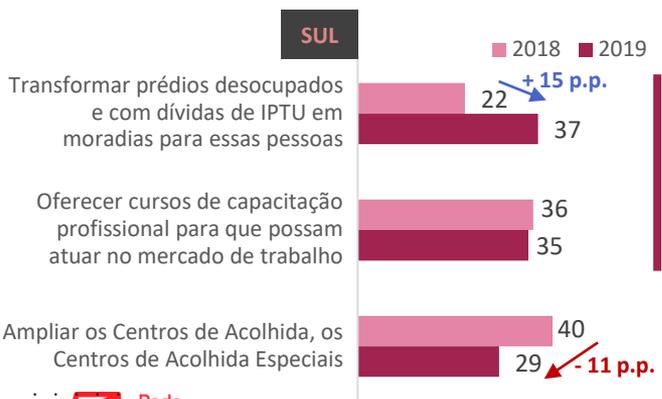
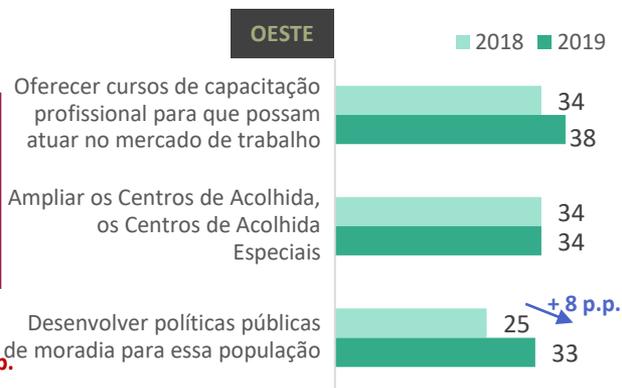
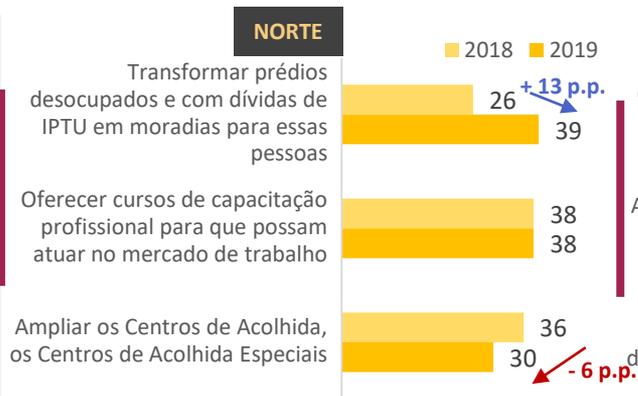
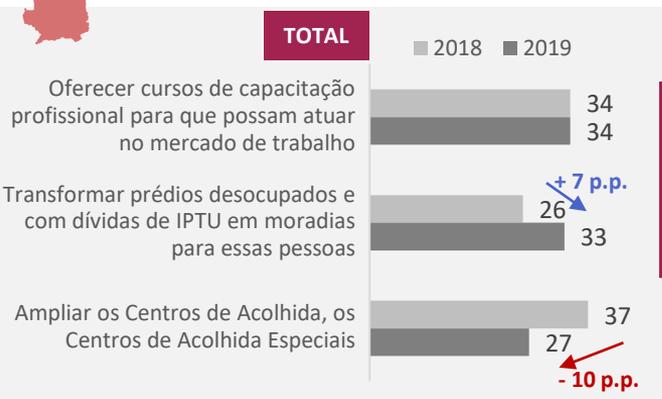
TOTAL DE MENÇÕES



Rede Nossa São Paulo
Base: Total da Amostra (800)

São Paulo P01) Na sua opinião, quais dessas medidas ou ações a Administração Municipal deve adotar para melhorar as condições da população em situação de rua (moradores de rua). E em segundo lugar? E em terceiro lugar? (ATÉ 3 OPÇÕES)

Com exceção do Centro, as 3 medidas mais apontadas pelos moradores das regiões estão em linha com as que se destacam no total da amostra



No agrupamento das medidas em 5 eixos, as “políticas de habitação” e de “atendimento socioassistencial” seguem em destaque

ATENDIMENTO SOCIOASSISTENCIAL/ ACOLHIMENTO

(2018: 65% | 2019: 54%)

Ampliar os Centros de Acolhida, os Centros de Acolhida Especiais e Centros Temporários de Acolhimento | Ampliar a rede de atendimento socioassistencial | Ampliar as Unidades de Atendimento Diário Emergencial (ATENDE)



MORADIA

(2018: 67% | 2019: 68%)

Desenvolver políticas públicas de moradia para essa população | Transformar prédios desocupados e com dívidas de IPTU em moradias para essas pessoas | Não permitir pessoas morando nas ruas, obrigando que todos encontrem um local para morar | Financiar os custos de viagem para aqueles que gostariam de voltar para suas cidades de origem



TRABALHO

(2018: 53% | 2019: 48%)

Oferecer cursos de capacitação profissional para que possam atuar no mercado de trabalho | Criar medidas que incentivem a contratação dessas pessoas por empresas e comércios



PROJETOS SOCIAIS/ VOLUNTARIADO

(2018: 21% | 2019: 17%)

Incentivar a população a criar projetos voluntários | Criar prêmios para reconhecer os projetos voluntários



OUTROS

(2018: 24% | 2019: 34%)

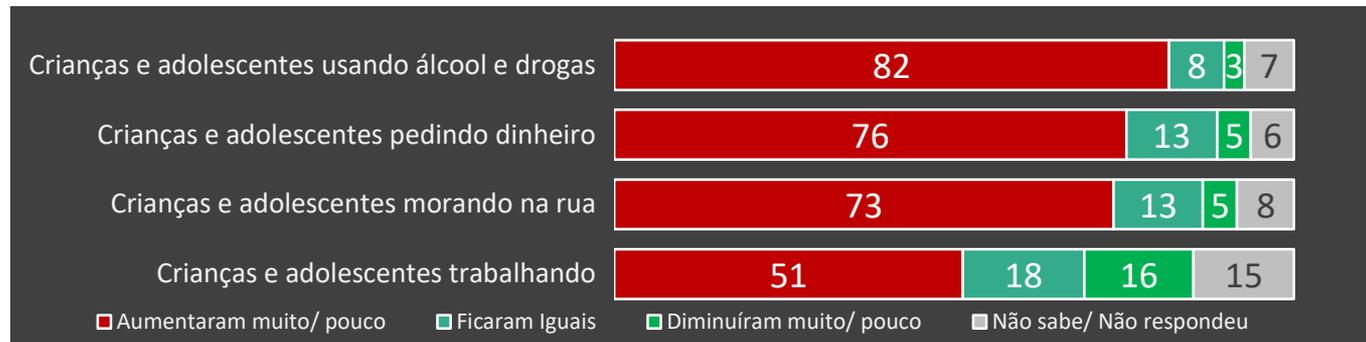
Dar incentivos fiscais e apoio técnico para empresas e comércios que ajudem fazendo doações ou prestando serviços | Intensificar a limpeza da cidade e dos locais públicos com presença de pessoas em situação de rua | Intensificar a política de recolhimento de cobertores, roupas e outros itens que pertencem a esta população



Crianças e Adolescentes: relembrando este público em outras pesquisas “Viver em São Paulo”...



Na edição de 2018, verificou-se que pelo menos metade dos paulistanos teve a impressão de ter aumentado muito ou um pouco crianças e adolescentes em situações de vulnerabilidade:



50% dos paulistanos e paulistanas declararam confiar no Conselho Tutelar

Viver em São Paulo

ASSISTÊNCIA SOCIAL



Qual é o grau de concordância e discordância a respeito de algumas medidas e atitudes relacionadas com crianças e adolescentes?

Crianças e adolescentes: resumo

Assim como no ano passado, há um consenso sobre:

- A importância da **EDUCAÇÃO** como forma de proteger crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.
- A necessidade do **fomento ao PRIMEIRO EMPREGO PARA OS JOVENS** como forma de garantir oportunidades a eles.

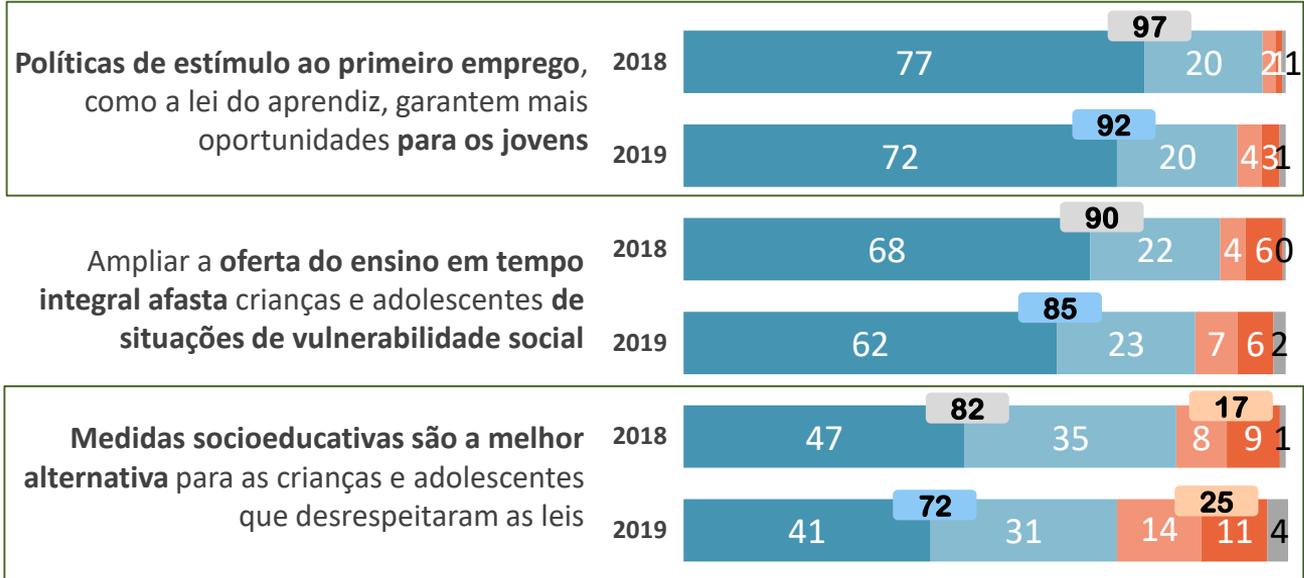


Essa visão corrobora com o **crescimento de opiniões contrárias às ideias que atrelam** crianças e adolescentes a **responsabilidades que cabem somente aos adultos** (trabalhar e cuidar de crianças menores);

No entanto, **há maior discordância** em relação às **medidas socioeducativas como forma de punição** de crianças e adolescentes que desrespeitarem as leis e a **maioria ainda considera a “palmada” uma contribuição para a educação** do público infantil e adolescente.

Políticas de estímulo ao 1º emprego e ampliação da oferta de ensino integral seguem tendo altas taxas de concordância

%



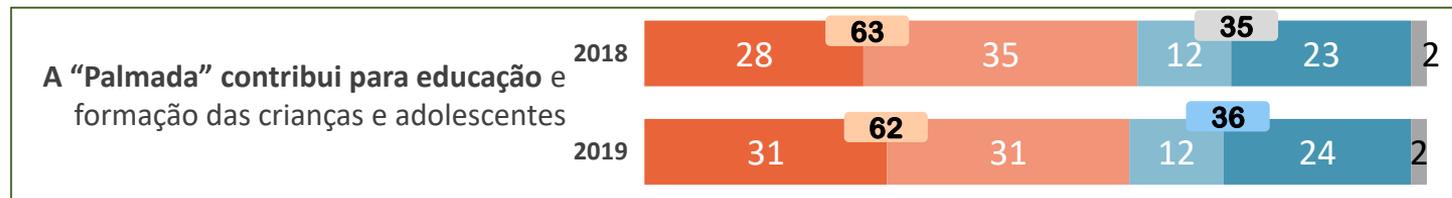
Apesar de queda, concordância ainda é bastante expressiva

Cresce a discordância quanto à aplicação de medidas socioeducativas

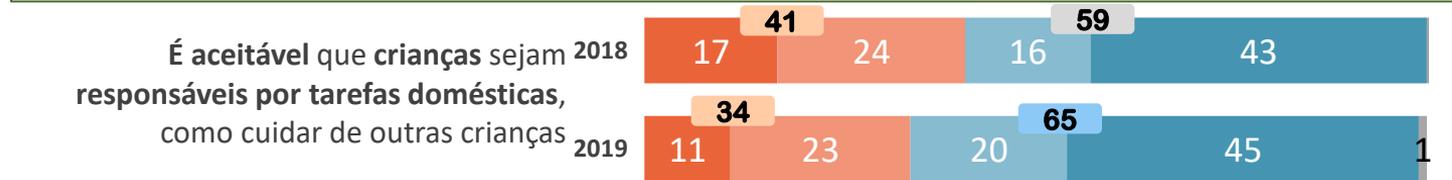
■ Concorda totalmente ■ Concorda em parte ■ Discorda em parte ■ Discorda totalmente ■ NS/ NR

Aumenta as taxas de discordância em relação à atribuição de tarefas domésticas às crianças e também quanto ao trabalho infantil.

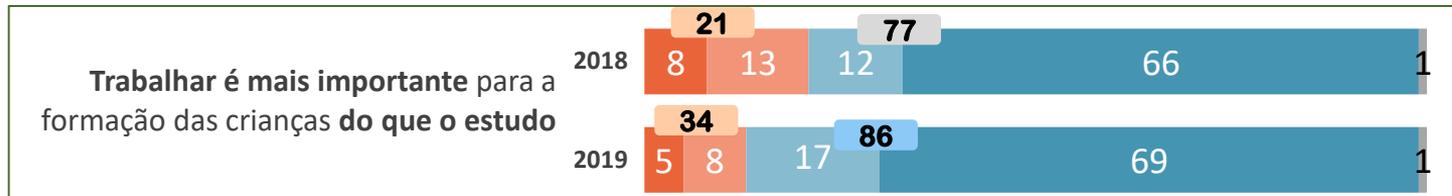
%



Estabilidade no posicionamento



Aumento da discordância em relação ao ano anterior



■ Concorda totalmente ■ Concorda em parte ■ Discorda em parte ■ Discorda totalmente ■ NS/ NR

Viver em São Paulo

ASSISTÊNCIA SOCIAL



Quais ações ou medidas devem ser a prioridade para combater a violência doméstica e familiar contra as mulheres?

Violência doméstica e familiar: resumo



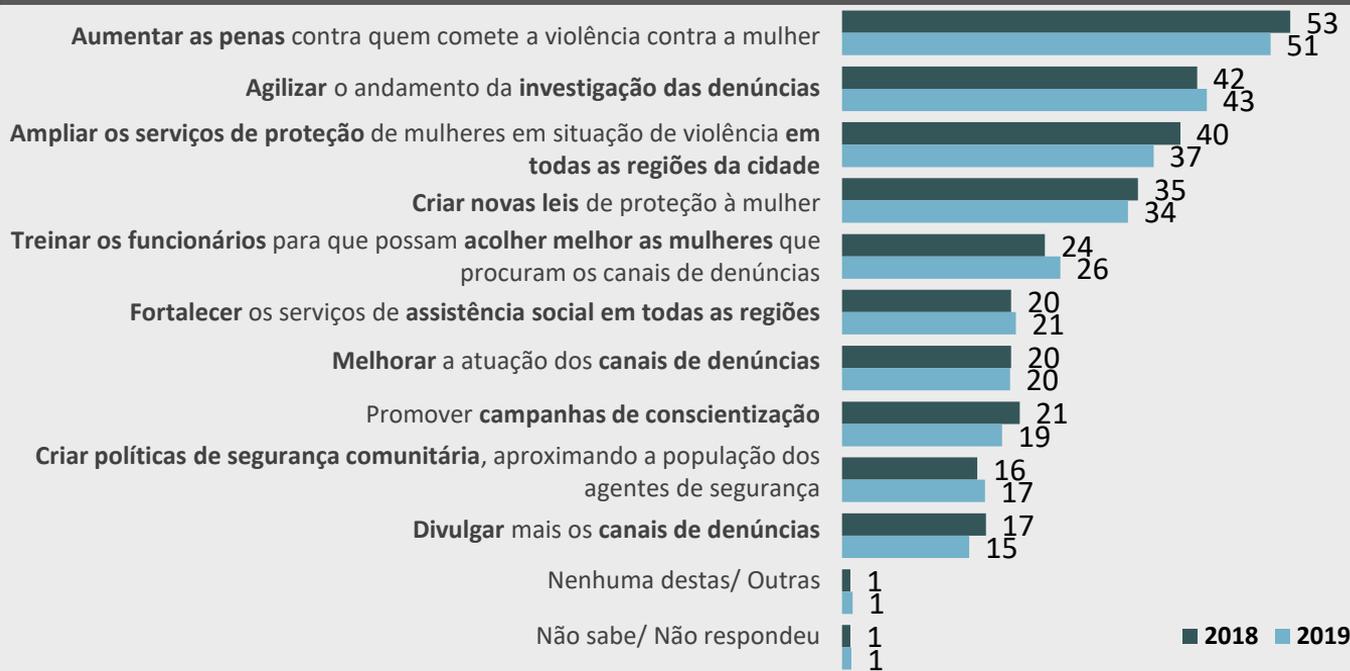
No total da amostra, as percepções sobre a prioridade no combate à violência doméstica e familiar **não mudaram significativamente** de 2018 para 2019.

Porém, assim como observado em 2018, **a análise entre homens e mulheres** mostra particularidades de cada segmento neste tema.

A ampliação das penas a quem comete violência contra a mulher continua vista como prioritária no combate à violência doméstica e familiar (psicológica, física, sexual, patrimonial ou verbal)

TOTAL DE MENÇÕES

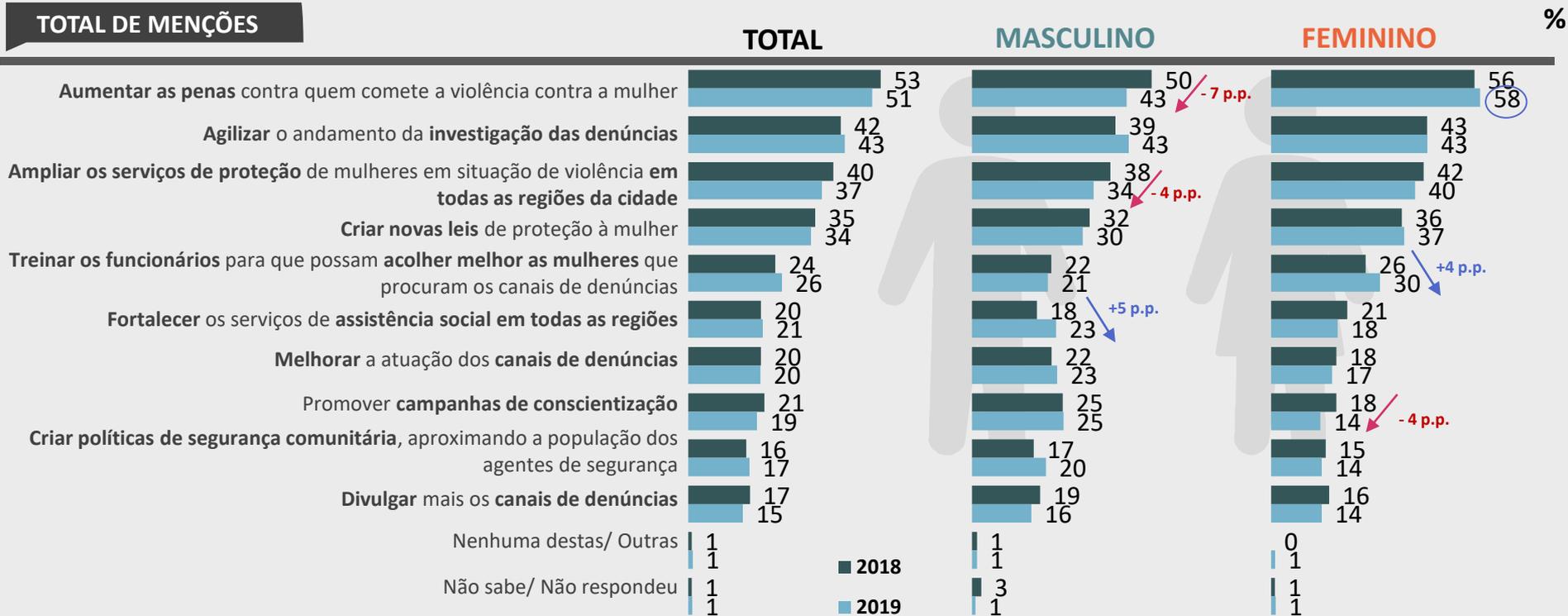
TOTAL



Base: Total da Amostra **2018** - Total (800) / Masc. (353) / Fem. (447)/ **2019** - Total (800) / Masc. (364) / Fem. (436)

Medidas prioritárias para o combate à violência doméstica e familiar por sexo

TOTAL DE MENÇÕES



Base: Total da Amostra **2018** - Total (800) / Masc. (353) / Fem. (447)/ **2019** - Total (800) / Masc. (364) / Fem. (436)

Viver em São Paulo

ASSISTÊNCIA SOCIAL



Paulistanos são a favor ou contra a proposta de garantir um benefício de transferência de renda básica na cidade?

E concordam ou discordam com proposta de cortes de verba na área de Assistência Social?

Renda básica e assistência social: resumo

Maioria dos paulistanos continua favorável ao projeto de Renda Básica de Cidadania – RBC, (benefícios de transferência de renda)



Predomina entre os paulistanos a discordância quando o assunto é o corte da verba municipal para a área de assistência social

A maioria dos paulistanos segue a favor da proposta de Renda Básica de Cidadania para qualquer pessoa que resida há pelo menos 5 anos na cidade



Se destacam: Quem tem ensino fundamental (72%); entrevistados que possuem renda familiar mensal até 2 S.M. (71%); 16 a 24 anos; (69%); os que se autodeclararam pretos ou pardos (67%), pertencentes à classe C (65%); 25 a 34 anos (61%)

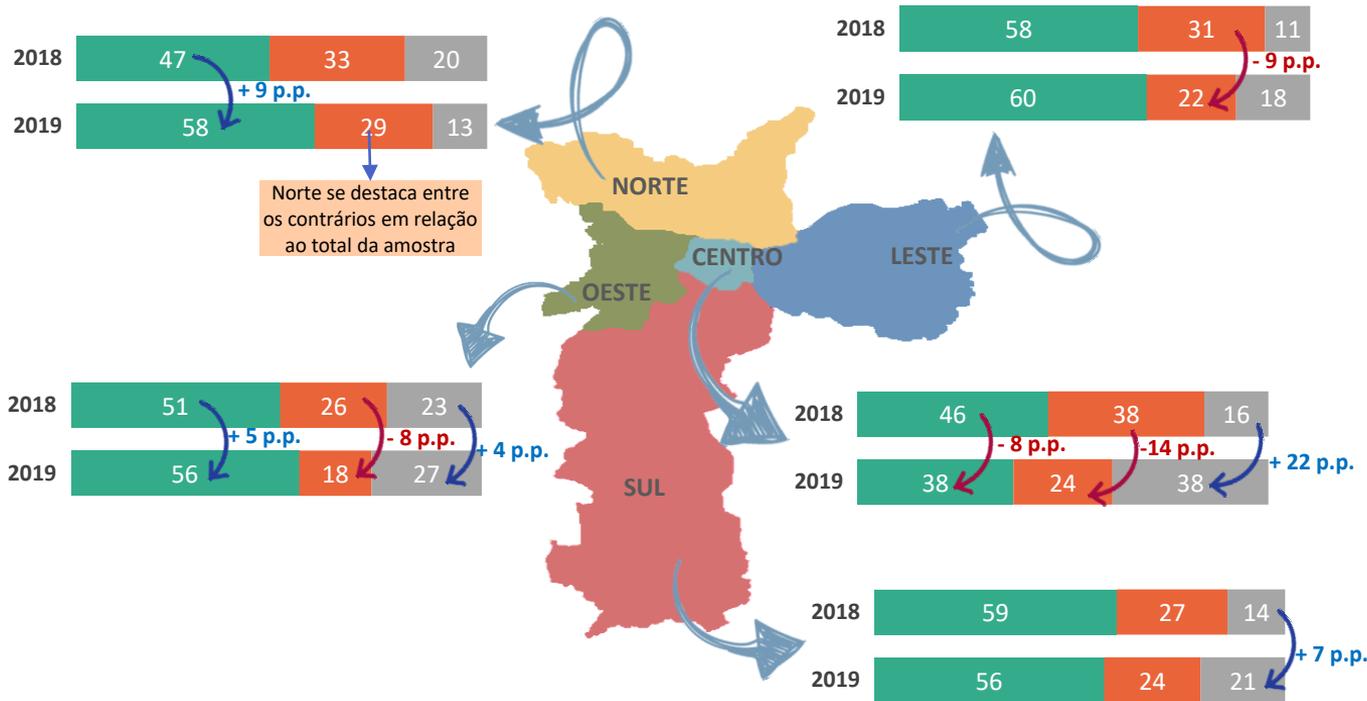
Chega a **33%** entre aqueles que escolhem “**Não permitir pessoas morando nas ruas, obrigando que todos encontrem um local para morar**” como medida ou ação a ser tomada pela administração municipal para melhorar as condições da população em situação de rua.

Base: Total da Amostra (800)

P04) Na Câmara Municipal de São Paulo, existe uma proposta de projeto de lei cujo objetivo é garantir um benefício de transferência de renda básica (Renda Básica de Cidadania - RBC) para toda e qualquer pessoa residente no município de São Paulo há pelo menos 5 (cinco) anos, sem diferenciar a raça, sexo, idade, condição civil ou socioeconômica. Você é a favor ou contra esta proposta de garantir um benefício de transferência de renda básica para toda e qualquer pessoa residente na cidade de São Paulo?

Com exceção dos que residem no Centro, os moradores das demais regiões são favoráveis à proposta que garante um benefício de renda básica na cidade

TOTAL		
2018	2019	
55%	57%	A FAVOR
30%	23%	CONTRA
15%	20%	NS/ NR



Cerca de $\frac{3}{4}$ discordam de alguma forma da proposta de corte de verbas para a assistência social na cidade

%

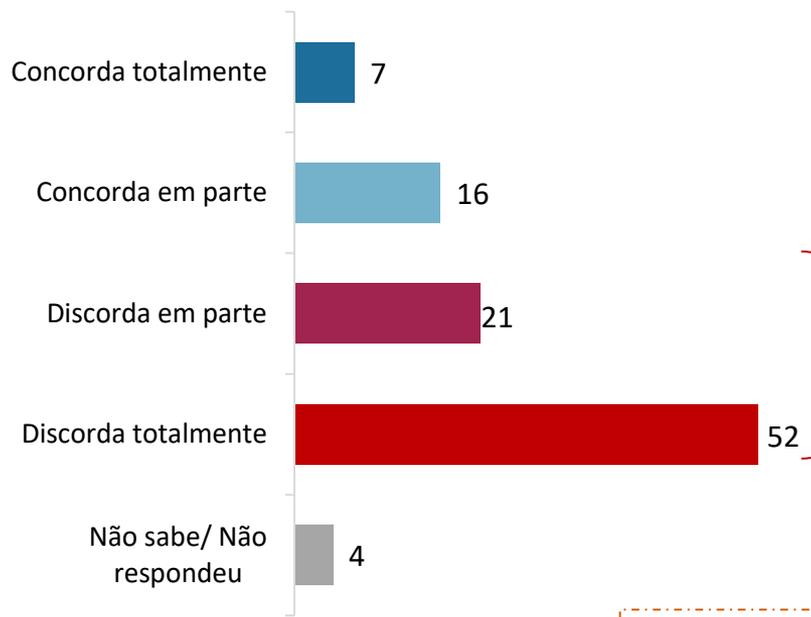


CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO / ORÇAMENTO ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

2016 – R\$ 203.437.962,00
2017 – R\$ 149.571.066,00
2018 – R\$ 135.884.628,00
2019 – R\$ 137.122.881,00

Queda de 33% de 2016 para 2019

Fonte: <http://www.saopaulo.sp.leg.br/>



73

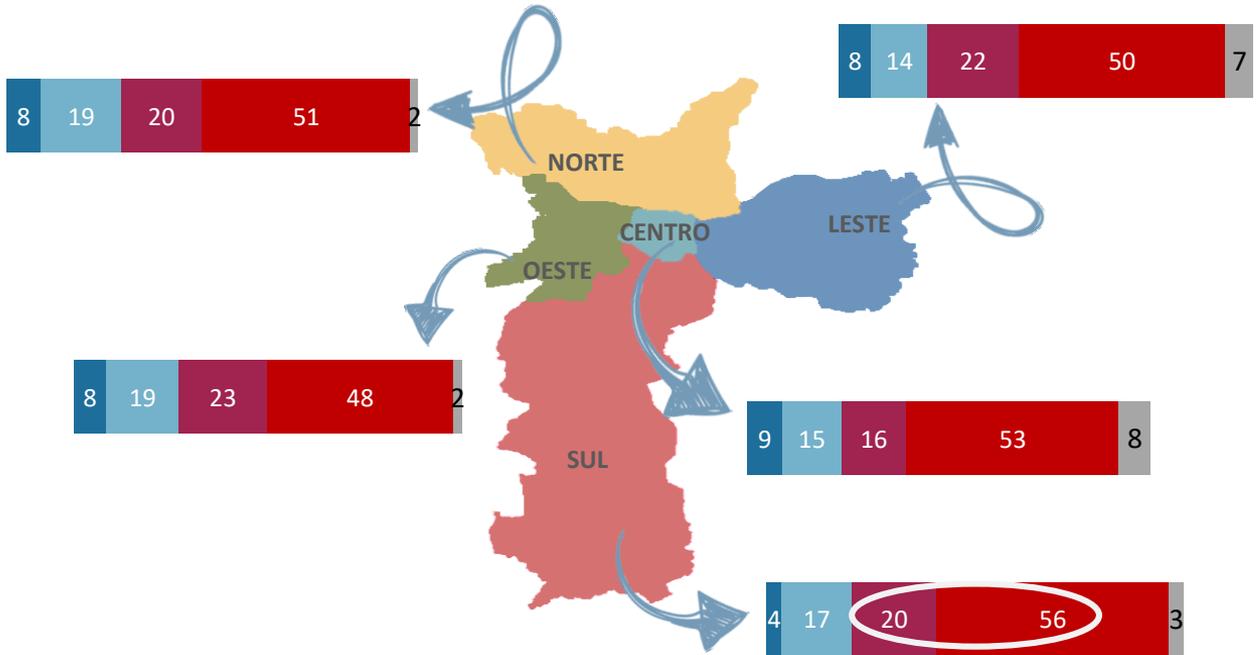
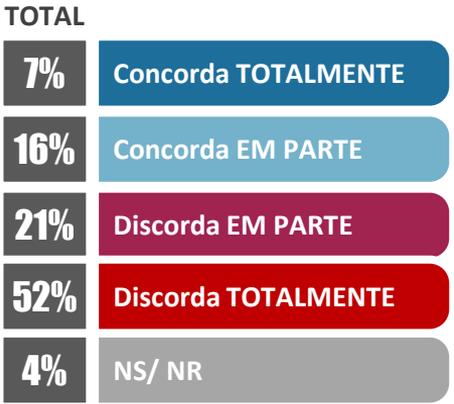
45 a 54 anos (82%) e Ensino Fundamental (78%)



Base: Total da Amostra (800)
P39) A atual administração municipal propôs um corte na verba destinada para a área de assistência social, ação que obriga a pasta a rever gastos e poderá impactar no desenvolvimento de medidas nesta área. Você concorda ou discorda com o corte de verbas da assistência social? (UMA RESPOSTA)

Os moradores da região Sul tendem a discordar mais do corte de verbas na área da assistência social proposto pela administração municipal

%



Base: Total da Amostra Total (800)|(800)/Centro (100)|(70)/Oeste (100)|(99)/Norte (200)|(192)/Leste (200)|(219)/Sul (200)|(220)

Viver em São Paulo

ASSISTÊNCIA SOCIAL



Aprendizados



Rede
Nossa
São Paulo

IBOPE

33

inteligência

Aprendizados



PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

Os paulistanos acreditam que **políticas de habitação podem melhorar as condições das pessoas em situação de rua na cidade.**

Ao mesmo tempo, crescem as menções à alternativas vistas por alguns como mais autoritárias.

CRIANÇA E ADOLESCENTE

Os moradores da cidade **veem a educação das crianças e o primeiro emprego para os adolescentes como saídas para** que esta parcela da população **alcance boas oportunidades na vida.**

Aumentam as opiniões contrárias à imposição de certas **responsabilidades** ao público infantil e juvenil, **como cuidar de outra criança e ter no trabalho um método mais edificante do que o estudo.**

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Paulistanos **seguem optando por alternativas que aumentem a punição daqueles que cometem violência doméstica e/ou familiar** contra as mulheres. Ainda, **esperam que haja uma investigação mais rápida desses casos.**

Para as **mulheres**, particularmente, além dessas alternativas, **demandam um treinamento humanizador e um melhor acolhimento daqueles servidores públicos que atuam nos canais de denúncia.**

RBC e ASSISTÊNCIA SOCIAL

Continua **alta a favorabilidade quanto à Renda Básica de Cidadania (RBC).**

O **corde de verbas da administração municipal na área de assistência social, é rejeitado por grande parcela da população.**

Viver em São Paulo

ASSISTÊNCIA SOCIAL



Rede
Nossa
São Paulo

Obrigada!

www.ibopeinteligencia.com

 [linkedin.com/user/IBOPEinteligencia](https://www.linkedin.com/user/IBOPEinteligencia)

 facebook.com/IBOPE.In

 twitter.com/IBOPE_In

Essa apresentação foi elaborada usando imagens do Freepik.com